

COEFICIENTE DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO PARA A CULTURA DO
TRIGO (Triticum aestivum L.) IRRIGADO

Paulo Miranda Pereira
Gilberto C. Sedyama
Hélio A. Vieira
Antonio A. Cardoso

Neste trabalho foi determinada a evapotranspiração para o trigo (Triticum aestivum L.) irrigado para as condições edafoclimáticas de Viçosa-MG, por meio de lisímetros tipo Thornthwaite modificado. Foram usados 16 lisímetros de percolação, nos quais foram avaliados os efeitos de oito níveis de lâminas d'água, tendo como referência a evaporação do tanque Classe A, nas seguintes características do trigo: produtividade, peso por hectolitro, altura da planta e número de perfilhos úteis por metro quadrado.

Para estimar a evapotranspiração potencial, usaram-se as equações de Penman, de Blaney-Criddle e o método do tanque Classe A. Os parâmetros necessários às equações citadas foram medidos em uma estação agrometeorológica, situada próximo dos lisímetros.

Foram feitas análises estatísticas de alguns parâmetros biométricos como: produtividade, altura da planta, perfilho útil e peso por hectolitro. O índice de área foliar foi submetido à análise de regressão.

Das razões entre a evapotranspiração medida e as evapotranspirações potenciais estimadas, obtiveram-se os coeficientes de cultura. Esses coeficientes foram submetidos a uma análise de regressão.

Os resultados médios do peso por hectolitro, perfilho útil e altura da planta não apresentaram diferenças entre os tratamentos usados, ao nível de 5% de significância. Para a produtividade, os melhores tratamentos estão entre 0,6 a 0,8 vezes a evaporação do tanque Classe A.